

A Folha da Região (Guariba)

11/8/1990

Greve de bóias-frias acaba e trabalho volta ao normal

Acabou a greve de trabalhadores rurais do setor da agro-indústria do açúcar e do álcool, e a cidade voltou a viver em clima de paz. O acordo referente a 24.72% de antecipação salarial, retroativo a 1º de maio, serviu para diminuir as preocupações dos bóias-frias e devolver um Pouco de tranquilidade à população. As usinas Bonfim, Sta. Adélia, S. Carlos e S. Martinho fizeram o máximo possível para repor uma parte das perdas salariais do trabalhador, que a tonelada de cana continua com seus preços fixados em Cr\$ 584,10 com PIS e Finsocial, e Cr\$ 571,09, sem os impostos.

De acordo com as informações de Hermínio Jacon, presidente da Organização dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo — ORPLANA, o que está provocando forte crise no setor é a mui& são do governo federal, que não define uma política mais favorável ao bom andamento da safra. Falta a determinação de preços justos, de cotas e fiscalização de produção e comercialização. Além disso, os fornecedores não querem iniciar o corte de suas canas com o preço atual, sem um reajuste de 48%.

(Primeira página)